

# MEMOR

## CENTRO CULTURAL E ARTÍSTICO EM PONTA GROSSA - PR: RESGATANDO A MEMÓRIA DA ARQUITETURA MODERNISTA PONTA-GROSSENSE

### TEMA

A arte faz-se presente como forma de manifestação cultural desde o início da humanidade, sendo usada a partir de tempos remotos para materializar os pensamentos, intervindo na natureza e atuando junto a ela de modo a se comunicar de uma forma simbólica.

Dessa forma, um Centro Cultural e Artístico pode ser entendido como um espaço onde o propósito é a participação do ser humano em atividades culturais e artísticas, como apresentações, reuniões, cursos e espaços de convívio para a troca de experiências.

### CONCEITO

Resgatar a memória da Arquitetura Modernista da cidade de Ponta Grossa, enfatizando a importância desse movimento arquitetônico, que marca principalmente a região central da cidade. Com a criação de ambientes que proporcionem a interação social e a prática de atividades voltadas para a área artística e cultural, o projeto também visa a incentivar essas atividades na comunidade local e destacar a arte e os artistas da cidade.



### PROBLEMÁTICA

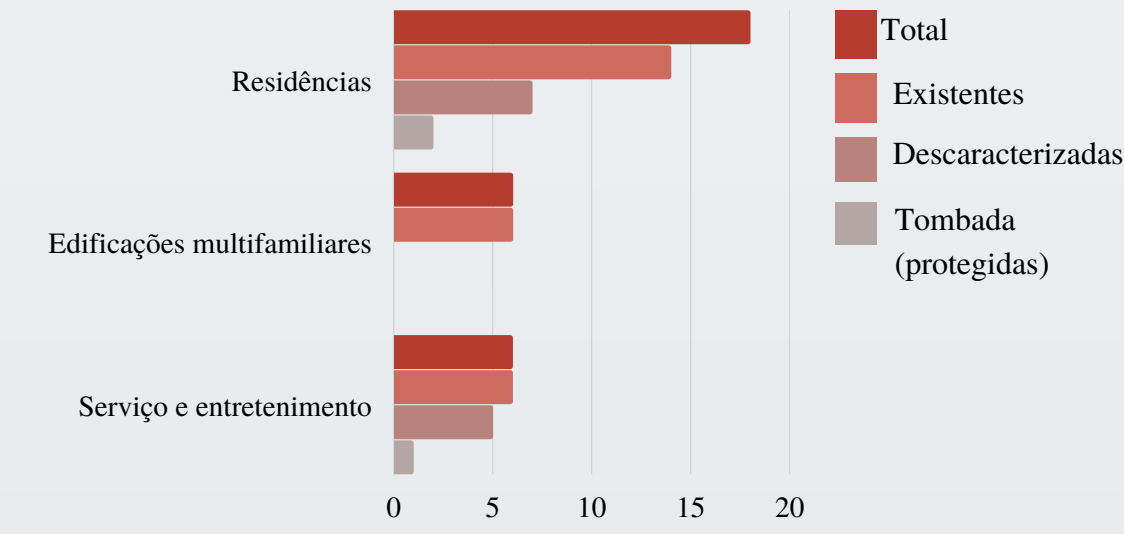
Brasil apresenta uma grande diversidade cultural, porém de acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais - (2014) o país tinha apenas 26% dos municípios oferecendo eventos e ações culturais.

Paraná se destaca apenas na oferta de eventos culturais e artísticos, porém não apresenta um percentual significativo em relação aos equipamentos culturais.

Ponta Grossa possui ao todo 14 unidades culturais, porém apenas dez dessas unidades estão atuantes, sendo, na maioria, espaços que precisam de adequações e de um funcionamento frequente.

### POR QUE O MODERNISMO ?

A cidade apresenta um grande exemplar da arquitetura modernista, com projetos criados por grandes arquitetos nacionais, como Vilanova Artigas e Miguel Juliano. De acordo com a arquiteta e urbanista Jeanine Migliorini (2008), ao todo foram projetadas aproximadamente 100 edificações modernistas pela cidade, porém apenas três foram tombadas e muitas encontram-se descaracterizadas ou mal cuidadas.

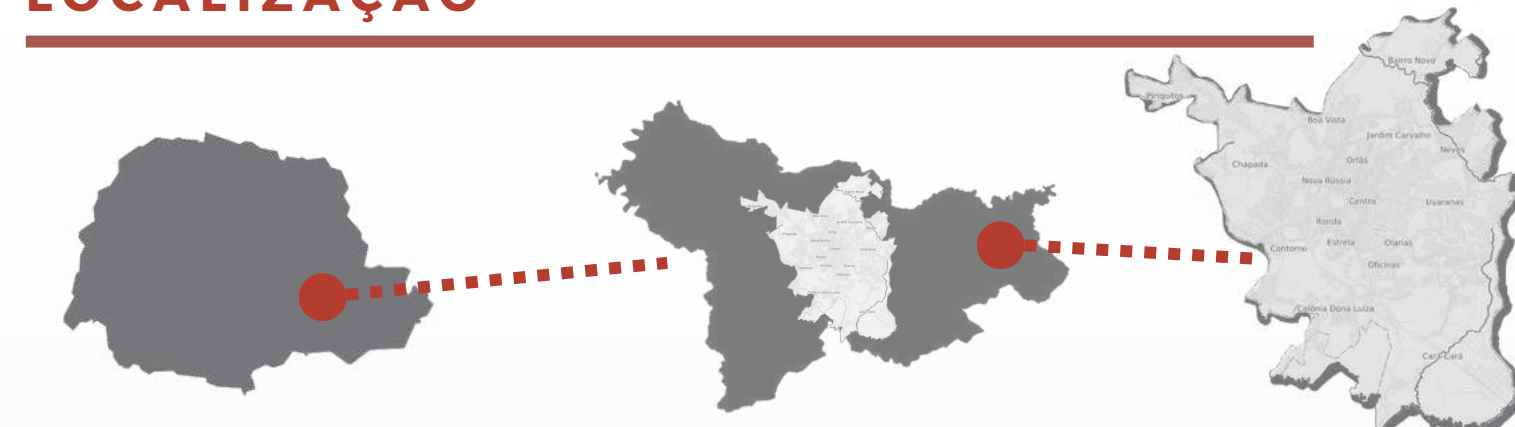


### PARTIDO

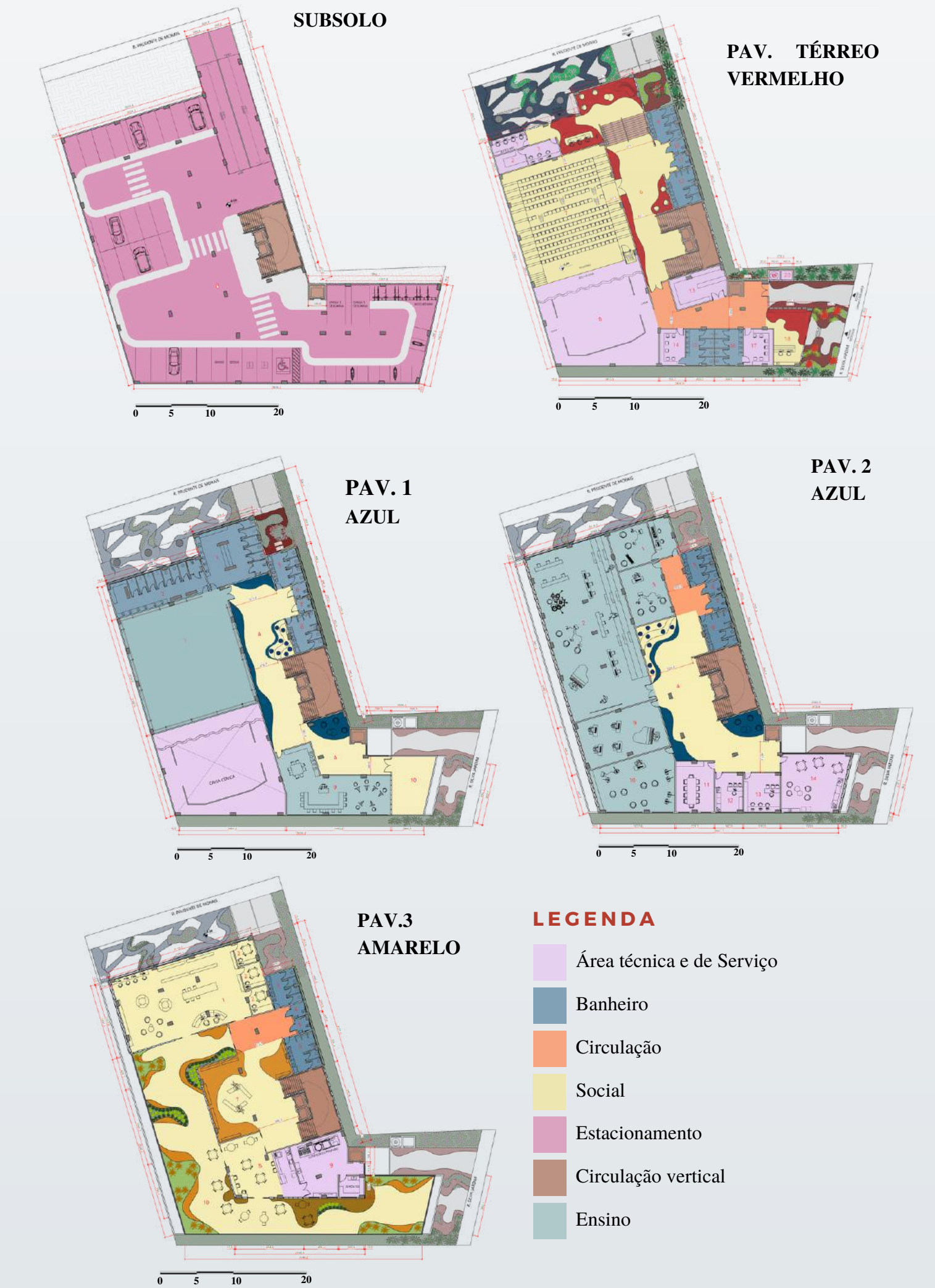
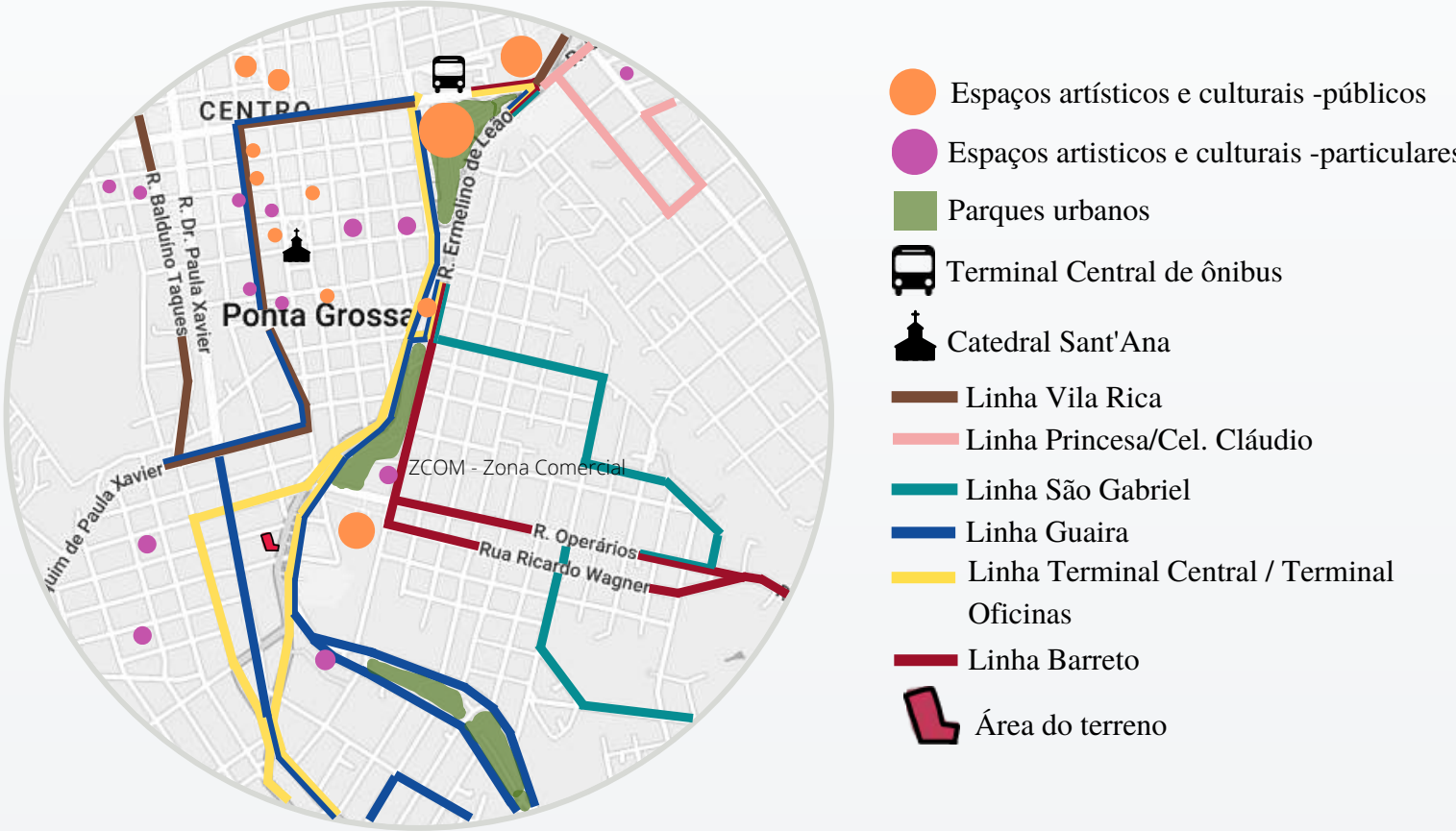
Resgatando a memória do modernismo ponta-grossense, o projeto apresenta elementos construtivos que se encontram presentes nas obras modernistas da cidade, como *pilots*, *brises* coloridos, uso das cores primárias, como azul, vermelho e amarelo, paredes em tijolo aparente, elementos vazados, planos de vidro e janelas em fita. Além desses elementos, o projeto também apresenta um terraço jardim e um painel em mosaico usado para conectar a arquitetura com a arte. Todo o paisagismo do projeto também foi inspirado no modernismo, com adoção de formas curvas e a implantação de espécies vegetais usadas em projetos paisagísticos do modernismo.

O projeto apresenta seis classificações culturais e artísticas em um único local, sendo música, dança e pintura, além de um espaço para exposições artísticas, um auditório para apresentações e uma biblioteca.

### LOCALIZAÇÃO

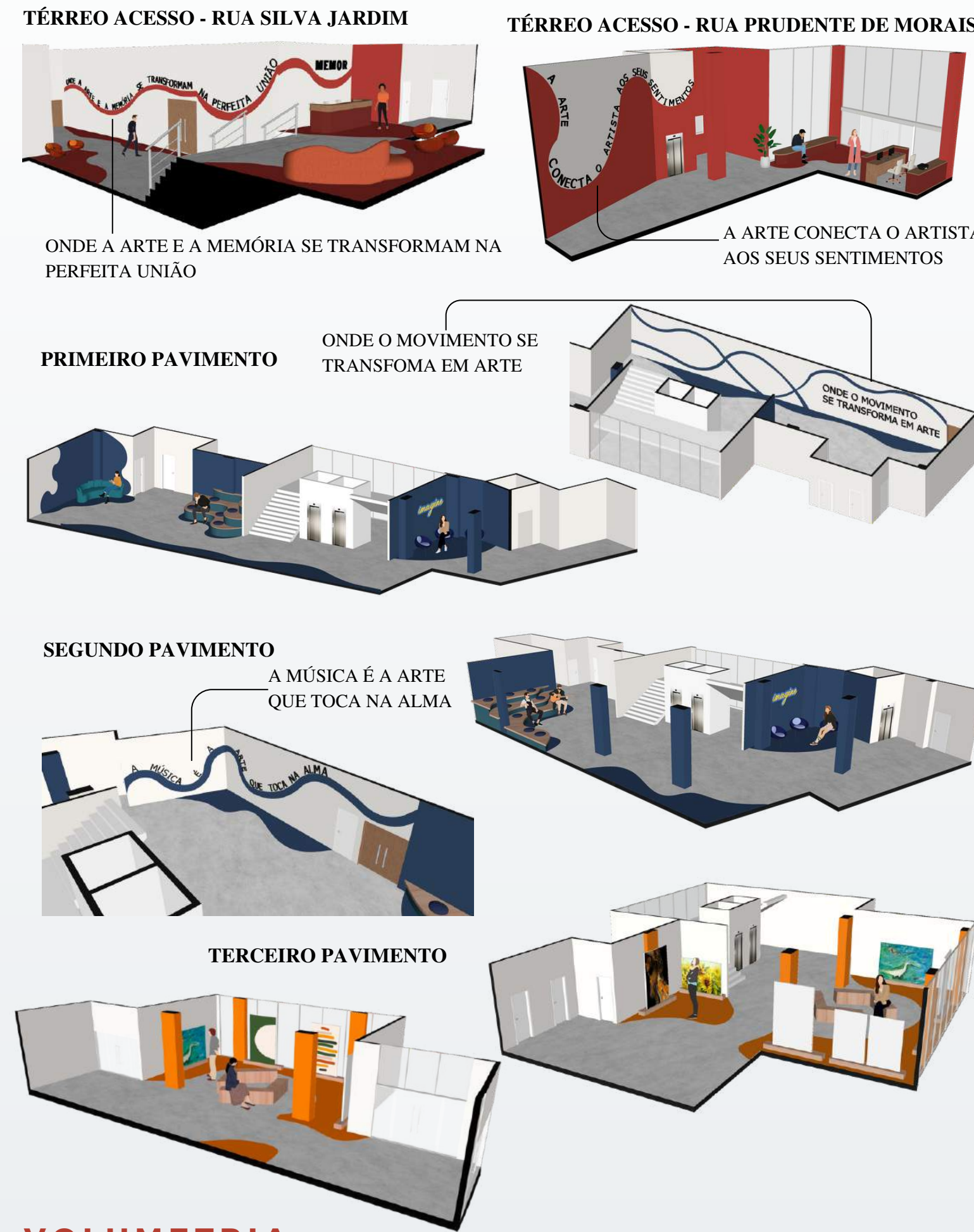


O projeto localiza-se na cidade de Ponta Grossa - Paraná, entre as ruas Prudente de Moraes e Silva Jardim, no Bairro Estrela, tendo como bairros vizinhos o Centro e Olarias. O terreno foi escolhido devido a sua potencialidade, visto que a região apresenta vários espaços artísticos e culturais, tanto públicos quanto privados. Além disso, por estar próxima ao Terminal Central, a região oferece seis linhas de ônibus que conectam ao Centro os bairros Oficinas, Olarias, Ronda e Uvaranas, sendo uma região de fácil acesso para os moradores de Ponta Grossa.



### SETORIZAÇÃO

O projeto é dividido em 5 pavimentos, sendo todos nomeados e setorizados com uma das cores primárias presentes no modernismo, implantando cada ambiente de acordo com o seu uso, a fim de organizar e setorizar as circulações dos usuários. Além disso, cada pavimento apresenta uma frase relacionando-se com o uso, facilitando a orientação dos visitantes. Diante disso, o pavimento térreo apresenta a cor vermelha, remetendo a um espaço estimulante e animado, que demarca os espaços de circulação e direciona o caminho aos principais ambientes, como o auditório, as recepções, e o foyer. O primeiro e segundo pavimentos foram destinados aos espaços de ensino, demarcados pela cor azul, remetendo à sensação de positividade, confiança e segurança. No terceiro pavimento estão localizados os espaços sociais do projeto, sendo setorizados pela cor amarela, conduzindo à ideia de otimismo, curiosidade e interação.



### VOLUMETRIA

O exterior do projeto é constituído por quatro volumes principais, que compõem a volumetria do projeto, a qual se desenvolveu a partir da topografia do terreno, adaptando a edificação ao desnível de -2,00 m. As formas simples e geométricas foram sobrepostas, apresentando recortes que trazem mais leveza ao projeto, juntamente com os grandes planos de vidro. Cada material foi inserido compondo um conjunto visual que destaca as características do modernismo e as características regionais da cidade, como o uso do tijolo aparente e as cores terrosas nos *brises*, remetendo aos arenitos de Vila Velha.

